

**EM 2037, ROBÔS FAZEM AS
PESSOAS TRABALHAREM EM
TROCA DE COMIDA E ÁGUA** P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sexta-feira, 31 de Abril de 2023 · Ano 18 · nº 3197 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Governo destina R\$ 1 bilhão para ações à população em situação de rua

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou o Plano Ruas Visíveis, Pelo Direito ao Futuro da População em Situação de Rua. A medida promove a efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua e tem investimento inicial de R\$ 982 milhões. Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula destacou a necessidade de iniciativas governamentais para apoio a essa população e para dar visibilidade sobre seus direitos. p5



**CASOS DE DENGUE APRESENTAM
QUEDA, MAS CUIDADOS
DEVEM SER CONSTANTES** P2



**FLÁVIO
MOBAROLI**

**Homicídio e feminicídio
crescem para mulheres
negras e caem para
não negras**



**FÁBIO
AUGUSTO**

**“Em hipótese nenhuma”
Maduro vai usar o Brasil
para invadir a Guiana,
diz ministro da Defesa**



**MARÍLIA
NOLETO**

**Atividade industrial
goiana atinge segunda
maior patamar da
série histórica**



Casos de dengue apresentam queda, mas cuidados são constantes

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), divulgou, no início da semana passada, o Boletim Epidemiológico de Arboviroses referente à Semana Epidemiológica 48 do ano, que revela a continuidade da tendência de queda nos casos de dengue na Capital. Entretanto, mesmo com a redução, a população é alertada sobre a necessidade de cuidados constantes, especialmente com a chegada do período chuvoso.

Em relação às últimas duas semanas, houve uma diminuição de 83% nos casos de dengue confirmados. No boletim divulgado em 27 de novembro, referente à Semana Epidemiológica 47, eram 142 casos confirmados, enquanto no documento publicado em 4 de dezembro, com dados da Semana Epidemiológica 48, o número caiu para 84 casos.

A notificação de casos de chikungunya também apresentou uma queda de 27,9%, comparando os nú-



Reprodução

meros até 4 de dezembro deste ano com o mesmo período do ano anterior. Foram 428 casos confirmados em 2023, em comparação aos 546 de 2022. Quanto à zika, foram notificados 22 casos suspeitos em 2023, sendo 21 descartados e um em investigação.

O titular da SMS, Wilson Pollara, destaca que, apesar da queda nos registros, as ações de rotina e o alerta à população permanecem fundamentais. "Os cuidados

devem ser diários por todos nós, uma vez que o cidadão tem papel fundamental na luta contra o mosquito *Aedes aegypti*", ressalta o secretário. Ele enfatiza que as equipes de Agentes de Combate às Endemias (ACEs) seguem cumprindo uma rotina de ações, que incluem vistorias domiciliares, controle por meio de armadilhas de oviposição, fiscalização e limpeza compulsória, além de bloqueio de casos notificados.

CUIDADOS

A melhor forma de prevenção da dengue é evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, eliminando água armazenada que pode se tornar possíveis criadouros, como em vasos de plantas, galões de água, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo em recipientes pequenos, como tampas de garrafas. Vasilhas usadas como bebedouros para animais devem ser limpas com escova e sabão.

LOTES BALDIOS

A manutenção adequada de lotes também é fundamental para evitar focos do mosquito. Tanto que a legislação municipal, destaca a responsabilidade do proprietário ou responsável por manter lotes vagos limpos e drenados, além de evitar materiais nocivos à saúde coletiva. O descumprimento das normas pode resultar em multa de R\$ 1 mil, e a limpeza, quando executada pela Prefeitura, gera custos ao proprietário na cobrança do Imposto Predial e IPTU.

ENTULHO

Outro desafio enfrentado pela Prefeitura é o aumento de 70% no descarte clandestino de entulho na cidade nos últimos seis meses, conforme dados da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). A média mensal de remoção de entulho subiu de 48.470 toneladas em 2022 para mais de 82.290 toneladas entre maio e outubro deste ano. A Prefeitura alerta para a legislação que impõe multas aos infratores, que podem chegar a R\$ 5 mil em casos de flagrante de descarte irregular.

Caiado e Gracinha distribuem 21,5 mil brinquedos em Goiânia

REDAÇÃO

Com o Goiânia Arena lotado, animação das crianças presentes e muita festa, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, ao lado do governador Ronaldo Caiado, realizou neste domingo (10/12) a entrega de 21,5 mil brinquedos do Natal do Bem, em Goiânia. O evento, que começou logo cedo, contou com a apresentação do cantor Leo Chaves, que não cobrou cachê pelo show; entrada surpresa do Papai Noel de rapel; além de sorteio de mais de 500 bicicletas, fruto de doação de parceiros.

"Minha maior alegria, desde que o Ronaldo assumiu o governo, é quando temos condições de chegar às pessoas que vivem em vulnerabilidade e dar oportunidade a elas. Isso porque, em todas as ações que temos desempenhado no Governo de Goiás, a maior prioridade do governador tem sido apenas uma: cuidar das famílias goianas, sem deixar ninguém para trás", afirmou Gracinha Caiado ao fazer a distribuição de brinquedos. Os itens – bolas, carrinhos, bonecas e kits de cozinha – foram adquiridos pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) como forma de garantir a toda a população que a data não passe em branco.

"Os brinquedos vão chegar a todas crianças", garantiu o governador Ronaldo Caiado ao explicar que são de qualidade, o que é uma exigência da primeira-dama Gracinha Caiado. "Para mim este é o melhor período do ano. É uma realização completa. Parece que não tem nem notícia ruim", disse o chefe do Executivo estadual, comemorando o sucesso do Natal do Bem, que ocorre em todos os 246 municípios goianos.

Prefeitura alerta para os riscos do descarte incorreto de objetos

REDAÇÃO

Juscinei Nogueira Santos, de 39 anos, trabalha na Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) desde 2011, mas há duas semanas está afastado de suas funções por conta de um incidente com uma ripa com pregos, no Jardim América. "Estava recolhendo embalagens e caixas de papelão da via e colocando no caminhão caçamba quando pisei na tábua.

Juscinei foi levado a uma unidade hospitalar e foi submetido a exames. Desde então, está de atestado em casa. Nos próximos dias, vai passar por nova avaliação médica



para saber se já tem condições de retornar ao trabalho. "Eu estava usando botas e luvas e mesmo assim me machuquei. Infelizmente, muitas pessoas não sabem a forma

certa de se desfazer desse tipo de material e a gente acaba prejudicado", lamenta.

Levantamento da Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbani-

zação de Goiânia (Comurg), aponta que somente em agosto e setembro deste ano 44 colaboradores se feriram com objetos perfurantes e/ou cortantes durante o exercício de suas funções, em razão do descarte inadequado. "São cacos de vidro, agulhas, pregos, dentre outros. Itens que colocam em risco não somente nossos servidores, mas a população de modo geral", afirma o presidente da Comurg, Alisson Borges.

"Qualquer pessoa que transita pela rua está sujeita a pisar num prego descartado da forma incorreta. Pregos, vidros e outros itens perfurocortantes devem ser acondi-

cionados numa caixa de leite ou de sapato, separados do lixo doméstico. O ideal é vedar tudo com fita adesiva e colocar por fora um aviso de alerta para os coletores".

O presidente da Comurg destaca, ainda, que além dos danos pessoais diretos aos trabalhadores os incidentes prejudicam também a prestação de serviços à comunidade. "Quando um servidor é afastado, precisamos readequar nossa programação para executar as atividades diárias de limpeza e urbanização. O fato é que nessas situações não conseguimos entregar os serviços com a agilidade desejada".

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



Saúde disponibiliza dose de reforço contra Covid para idosos

REDAÇÃO

O Estado de Goiás, seguindo recomendação do Ministério da Saúde, passa a disponibilizar a dose de reforço da vacina bivalente contra Covid-19 para idosos acima de 60 anos e imunocomprometidos a partir de 12 anos. A orientação consta na nota técnica nº 83/2023, publicada pelo órgão ministerial na última terça-feira, 05.

O documento foi emitido após a identificação de duas sublinhagens de uma variante da covid no Brasil (JN.1 e JG.3).

“O estado do Ceará identificou essa nova variante da Omicron, que fez com que o número de casos naquele estado aumentasse. E, por isso, essa recomendação para que idosos e



Reprodução

Cysneiros (Lacen-Go), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

DOSE DE REFORÇO

O imunizante está disponível nas 989 salas de vacinação em todo o estado. Hoje, a cobertura vacinal para a bivalente em Goiás é de 13,22%. Além dos idosos, transplantados, pessoas vivendo com HIV, portadores de doença renal crônica em hemodiálise e pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico podem buscar a dose de reforço.

“Se você está nessa situação, a recomendação é procurar um posto de vacinação no seu município e atualizar sua caderneta”, completa a superintendente.

imunodeprimidos tomem mais uma dose da vacina bivalente. Lembrando que a orientação é para quem já tomou a última dose há seis meses ou mais”, explica a superintendente de Vigilância em Saúde da Se-

cretaria de Estado da Saúde (SES-GO), Flúvia Amorim.

COVID

Em Goiás, já foram registrados, ao longo de 2023, um total de 110.463 casos confirmados de Covid-19, com

452 óbitos pela doença. Até o momento, contudo, não há registro das subvariantes JN.1 e JG.3 no estado, conforme o último sequenciamento genômico realizado pelo Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni

Atividade industrial goiana atinge 2º maior patamar da série histórica

REDAÇÃO

Goiás obteve um patamar elevado no índice de atividade industrial no mês de outubro e atingiu o segundo maior nível da série histórica, que foi iniciada há mais de vinte anos. As informações são de levantamento feito pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), com dados divulgados pelo IBGE.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, no mês de outubro a indústria goiana se destacou com o crescimento de 3,8% na variação acumulada no ano, enquanto o Brasil não obteve nenhum aumento no mesmo período.

“A atual gestão vem fortalecendo a indústria em Goiás e segue empenhada em promover a manutenção e fomento do setor. Buscamos ainda mais crescimento e oferecemos opções para que novas indústrias se instalem no Estado e para que as já instaladas se fortaleçam e continuem gerando empregos e renda aos goianos”, destaca o titular da Secretaria-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O diretor-executivo do IMB, Erik Figueiredo, celebra os avanços. “São dois anos com um crescimento quase três vezes superior ao crescimento nacional, com evolução da atividade industrial, geração de emprego e aumento da renda média do trabalhador. Temos ciência que a continuidade desse ciclo virtuoso depende de ações concretas no sentido de reduzir o custo de produção no Estado. Tudo isso já vem sendo feito e será intensificado nos próximos meses”.

VARIAÇÕES

Na variação interanual, na comparação entre outubro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi ainda maior, com alta de 13% contra 1,2% do Brasil no mesmo período. No acumulado em 12 meses, o crescimento foi de 3,8%, enquanto o Brasil não apresentou nenhum aumento. Já na variação mensal com ajuste sazonal, o crescimento em Goiás foi de 2,1% contra 0,1% do Brasil.



O NOVO

PAC

DO GOVERNO FEDERAL
É O BRASIL NO RUMO CERTO

O maior programa de investimentos do país. Um compromisso do GOVERNO FEDERAL com GOIÁS que vai gerar empregos, renda e desenvolvimento para a região. Um conjunto de obras e ações que vão transformar a vida e o futuro dos goianos:

- Construção da Ponte sobre o Rio Araguaia
- Hospital do Câncer de Goiás
- BRT – Luziânia-Brasília
- Milhares de moradias do Minha Casa Minha Vida

ACESSE GOV.BR/NOVOPAC E SAIBA MAIS



Ponte sobre o Rio Araguaia







PROFESSOR ALCIDES ARTICULA PARA JOÃO CAMPOS SEJA SEU VICE

Recém filiado ao Podemos, o ex-deputado federal João Campos começou as tratativas para compor alguma das chapas que vai para a disputa nas eleições municipais do ano que vem em Aparecida de Goiânia. O Poder apurou que, na semana passada, um dos pré-candidatos a prefeito, deputado federal Professor Alcides (PL), reuniu-se com Campos para iniciar as articulações e tê-lo como candidato a vice.

Historicamente, Campos representa um eleitorado conservador e sempre foi um defensor das pautas de direita no Congresso Nacional. Junto a

isso, ele representará também a força da Igreja Assembleia de Deus, que hoje está sob o comando do Bispo Oídes do Carmo, irmão do presidente do Podemos em Goiás, Eurípedes do Carmo. Com essas cartas na manga, o ex-deputado federal e seu partido foram para a mesa de negociações.

Uma possível aliança com o prefeito Vilmar Mariano (MDB) também não está descartada. Vai depender do que Vilmar tiver para oferecer a Campos e ao Podemos, como secretarias e cargos em sua administração • **Tainá Borela**

ADIB, JOSÉ NELTO E O PRESIDENTE LULA VÃO INAUGURAR JUNTOS A MAIOR OBRA DO INTERIOR

Era para ser um hospital municipal a mais. Mas o projeto cresceu e hoje a obra, acelerada, caminha para se transformar na maior de todos os tempos no interior do Estado. O Hospital Regional de Catalão, a ser inaugurado no início de 2024, provocará uma revolução na região, com reflexos até no ensino universitário, a um custo superior a R\$ 220 milhões quando estiver pronto e completamente equipado, inclusive com unidade para tratamento oncológico.

Diariamente, poderão ser atendidos 1.200 pacientes, em todas as especialidades, a partir da pediatria neonatal até UTIs para adultos. Essa amplitude criou um desafio: para ser mobiliado e receber tudo o que seria preciso para funcionar, a exigência estaria acima de R\$ 100 milhões – dinheiro que a prefeitura não tem. Mais ainda: a manutenção mensal não ficaria abaixo de R\$ 20 milhões, podendo chegar a R\$ 30 milhões com facilidade.

A solução veio através do deputado José Nelto, o mais votado em Catalão para a Câmara, em 2022. Nelto conseguiu um acordo com a EBSERH, uma quase desco-

nhecida empresa pública de serviços hospitalares controlada pelo governo federal, a ser encarregada da montagem e da operação do novo hospital, em convênio com a Universidade Federal de Catalão. Simples: o curso de Medicina da UFCAT passará a utilizar a instituição para o ensino prático dos seus alunos. E aí mais um desdobramento: segundo o deputado, da sua atual oferta de 25 vagas de Medicina em Catalão, a UFCAT passará para 100.

O Caiado chegou a cogitar assumir o hospital, mas desistiu diante da prioridade que deu ao CORA, o hospital do câncer que está levantando. Mas não haverá problemas. Adib, José Nelto e o presidente Lula em pessoa vão inaugurar o Hospital Regional de Catalão – que foi praticamente inserido no PAC por artes do ministro da Casa Civil Rui Costa, depois de receber Nelto e Adib e atender a proposta apresentada pelos dois. É uma história impressionante que ainda precisa ser contada em detalhes, por servir de exemplo de parceria entre esferas de governo a favor da população dos municípios •

José Luiz Bittencourt

2024: VEREADORES ESTÃO DE OLHO NA ELEIÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS E CMEIS

De forma menos ostensiva em comparação ao que ocorreu na época da eleição para os Conselhos Tutelares, vereadores de Goiânia acompanham atentamente o processo de escolha dos diretores de escolas e de centros municipais de Educação Infantil (Cmeis) da capital.

Muito discretamente e aqui não há generalização de nenhuma ordem, parlamentares que vão à reeleição em 2024 ou lideranças políticas de olho em uma vaga na Câmara Municipal no ano que vem tentam influenciar o grupo de eleitores formado por profissionais da Educação efetivos (professores e servidores administrativos) e por pais ou responsáveis pelos estudantes menores de 18 anos, aqueles com idade igual ou superior a 12 anos, regularmente matriculados, também votam.

Vereadores que articulam nos bastidores deste processo eleitoral miram a escolha de diretores que venham a trabalhar como seus aliados nas próximas eleições municipais e que, portanto, sejam extre-

mamente benquistos pela comunidade local, respeitados e ouvidos pelos moradores onde está localizada a respectiva unidade educacional. Sua capacidade de liderança e um ótimo relacionamento com o corpo docente também são imprescindíveis, pois eles estarão em contato direto com os administrativos e o corpo docente e o pedido de voto boca-a-boca pode ser, inclusive, replicado por estes profissionais dentro de suas casas.

Dentro das regras eleitorais, é terminantemente proibido fazer campanha dentro de bens públicos (artigo 37 da lei 9.504/97), com possibilidade de multa para a instituição e para o candidato. Mas o que impediria estes mesmos gestores de organizarem reuniões políticas fora do horário de trabalho e em locais alternativos – como já ocorreu em eleições anteriores? O que não pode, a despeito das articulações políticas, é ocorrer prejuízos à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula • **Thiago Marques**

VANDERLAN VESTE CARAPUÇA DE "TRAIDOR" COM VOTO EM DINO E PERDE O APOIO DA DIREITA

Alguém imagina ser possível Vanderlan Cardoso (PSD) se eleger prefeito de Goiânia sem os votos da poderosa direita bolsonarista – aquela que, em 2022, deu quase o dobro de votos para Jair Bolsonaro frente a Lula?

Pois é: ninguém acredita. Assim como todos sabem que o deputado federal Gustavo Gayer vai ser candidato pelo PL a prefeito exatamente para atrair o eleitorado médio e ultra extremista, o que deixará Vanderlan na mão. O senador, nesse cenário, tenderá a ter menos votos que nas duas eleições anteriores e a sequer se classificar para o inevitável 2º turno, que seria disputado entre a petista Adriana Accorsi

e um nome da base do governador Ronaldo Caiado.

Em poucos dias, o Senado apreciará a indicação do ministro da Justiça Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal e não há dúvidas de que Vanderlan se posicionará a favor. Sim, o escrutínio será secreto, mas, em Brasília, isso é o de menos e será fácil descobrir quem cada senador votou. Vanderlan, que já é dado como "traidor" pelos bolsonaristas por sempre avalizar as pautas do governo Lula, receberá em definitivo o título de "inimigo" da direita em Goiás. Para concorrer a prefeito em um colégio eleitoral de maioria conservadora, é um desastre • **José Luiz Bittencourt**

CAIADO SINALIZA, MAIS UMA VEZ, QUE QUER BRUNO PEIXOTO NA ASSEMBLEIA, E NÃO COMO CANDIDATO

O governador Ronaldo Caiado (UB) sinalizou novamente que prefere o deputado Bruno Peixoto (UB) no comando da Assembleia Legislativa do que na disputa pela Prefeitura de Goiânia. Foi durante o jantar de confraternização dele com parlamentares, realizado na última sexta-feira, 8, no Palácio das Esmeraldas.

Segundo deputados ouvidos pela coluna Poder, o governador disse "muito obrigado" a Bruno, pela harmonia entre Executivo e Legislativo -, que "não reclamava" dele e que tinha "tanto carinho" pelo presidente da Assembleia, que "o quer [nos próximos anos] onde ele está". Ronaldo Caiado afirmou ainda que tem tanto apreço pelo aliado que "o tem amarrado" naquela Casa de Leis.

Bruno Peixoto começou seu quarto mandato em 1º de fevereiro deste ano eleito presidente da Assembleia – por unanimidade – para o biênio 2023-2024. Meses depois, de forma antecipada, foi reeleito para os anos finais desta legis-

latura, 2025-2026. Daí o foco de Caiado em querer preservar a governabilidade que tem hoje e assegurá-la para os seus próximos anos de governo.

Desde setembro circulava a informação de que o governador teria pedido a Bruno que não entrasse na corrida eleitoral. Depois disso, eles viajaram juntos à China em novembro e o presidente da Assembleia divulgou que ambos teriam falado sobre a sucessão, quando Caiado teria exposto preferência pela permanência dele no Legislativo, mas que ele tocava sua pré-campanha, sem animosidades de nenhuma das partes.

Agora, ainda que de forma descontraída, o chefe do Executivo fala publicamente dos seus planos para Bruno. Mas não conclua que isso pode ser o prenúncio de um possível atrito entre ambos. Não será. Porque há quem veja na declaração de Caiado um meio do presidente sair do páreo de forma "honrosa", atendendo a um pedido do governador • **Thiago Marques**

BOLSONARO VOLTA A GOIÁS PARA RECEBER MAIS UM TÍTULO DE CIDADÃO NESTA TERÇA, 12

Após desembarque em Brasília (DF) na tarde desta segunda-feira, 11, vindo da Argentina, onde participou da posse do novo presidente Javier Milei, Jair Bolsonaro (PL) já tem compromisso marcado em Goiás para amanhã, terça, 12. O ex-presidente da República vai receber título de cidadão luzianense da Câmara de Vereadores daquela cidade, localizada a 200 quilômetros de Goiânia, no Entorno do Distrito Federal.

A proposição é do vereador Leozin Roriz (MDB). Nas eleições de 2022, Bolsonaro teve, no primeiro turno, 53,89% dos votos em Luziânia; enquanto Lula ficou com 38,08%. No segundo turno, a liderança mais expressiva do Partido Liberal cravou 60,32%, enquanto o

petista teve 39,68%.

A concessão da honraria será em sessão solene, marcada para às 17h30 no Ginásio de Esportes José de Araújo Leite, no Centro, e que também foi agendada para comemorar os 277 anos de Luziânia, completados nesta terça-feira.

A primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, e o vice-governador Daniel Vilela, também tiveram títulos de cidadania aprovados pela Câmara Municipal. O governador Ronaldo Caiado (UB), o prefeito Diego Sorgatto (UB) e o deputado federal licenciado Célio Silveira (MDB), que tem forte base eleitoral no município, são presenças confirmadas • **Thiago Marques**



Governo destina R\$ 1 bilhão para ações à população em situação de rua no Brasil

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta segunda-feira (11), o Plano Ruas Visíveis, Pelo Direito ao Futuro da População em Situação de Rua. A medida promove a efetivação da Política Nacional para a População em Situação de Rua e tem investimento inicial de R\$ 982 milhões.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula destacou a necessidade de iniciativas governamentais para apoio a essa população e para dar visibilidade sobre seus direitos.

“Nós sabemos que, muitas vezes, o Estado não cuida dessas pessoas, muitas vezes a sociedade não se importa com essas pessoas e muitas vezes passamos por elas e viramos o rosto para não enxergar esta que é a realidade do descaso político, econômico e social desse país. Se essas pessoas existem, tem culpa, e a culpa não pode ser



Divulgação

outra se não do Estado”.

Para o presidente, a população deve estar comprometida em eleger governantes preocupados também com as questões sociais. “Quando é que a gente vai convencer a humanidade que nós nascemos pra viver em comunidade,

nós não nascemos para viver individualmente, cada um vivendo do jeito que pode. A Constituição diz que todos têm direitos elementares, está lá no fundamento do artigo que cuida da questão social; a Declaração dos Direitos Humanos diz, e por que a gente não conse-

gue fazer? A gente não consegue fazer porque essa conquista que nós estamos tendo aqui hoje está ligada a uma palavra chamada democracia, está ligada a uma palavra chamada compromisso”, destacou.

O governo ressaltou que as ações para a população em

situação de rua integram as prioridades do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania desde o início da gestão, antes mesmo de decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, em agosto deste ano, no âmbito da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 976.

O Plano Ruas Visíveis contempla 99 ações que serão desenvolvidas a partir de sete eixos: assistência social e segurança alimentar; saúde; violência institucional; cidadania, educação e cultura; habitação; trabalho e renda; e produção e gestão de dados. A articulação envolve 11 ministérios, em parceria com governos estaduais e municipais e em diálogo com os movimentos sociais e outros órgãos e instâncias representativas.

Segundo o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, mais de 221 mil pessoas vivem em situação de rua no país. “São

pessoas, inclusive crianças, que vivem na pobreza extrema, submetidas a intensa vulnerabilidade, expostas a todo tipo de violência”, disse, explicando que o Plano Ruas Visíveis demonstra o compromisso do governo federal em transformar as promessas que estão na Declaração Universal dos Direitos Humanos em realidade.

ARQUITETURA HOSTIL

A comemoração do aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos data no Palácio do Planalto envolveu o anúncio de outras iniciativas, como a regulamentação da Lei Padre Júlio Lancellotti, a instituição de um grupo de trabalho para a produção de informações sobre população em situação de rua; a instituição do Programa Nacional Moradia Cidadã; e o lançamento oficial do Observatório Nacional dos Direitos Humanos, instituído em setembro.

Ministro do Trabalho cobra empresas para melhorar média salarial

REDAÇÃO

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendeu nesta segunda-feira (11/12) que as empresas se esforcem para oferecer salários maiores aos trabalhadores. Segundo Marinho, apesar do número de pessoas desempregadas estar caindo, a maior parte está sendo ocupada com remunerações de R\$ 1,5 mil a R\$ 1,7 mil. “Nós precisamos refletir muito sobre a precariedade do mercado de trabalho”, enfatizou ao participar do lançamento do Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes.

O ministro pediu às empresas que tentem adequar os salários oferecidos aos patamares de lucro obtidos. “A gente também deixa uma reflexão para as empresas pensarem a sua estrutura de salários, se está adequada ao seu nível de lucratividade, se estão compatíveis os ganhos com pagar um salário melhor”, disse.

ENVELHECIMENTO

O Unicef destaca que o Brasil vive um momento de



redução do percentual de jovens na população. Segundo a entidade, durante duas décadas o país teve mais de 50 milhões de jovens entre 15 e 29 anos de idade. Porém, em 2022, a população com mais de 30 anos já superou a dessa faixa etária.

Dados do MTE mostram que apenas 14% dos jovens desempenham atividades técnicas qualificadas, a maior parte ocupa funções como operador de telemarketing, vendedor e motorista de aplicativo. Trabalham na informalidade, 51% das mulhe-

res e 56% dos jovens negros.

O presidente do Conselho Nacional da Juventude, Marcos Barão, alertou para a necessidade de haver atenção para esses dados e tomar medidas concretas para mudar a situação. “É um futuro muito indesejável, eu garanto isso. É um futuro em que o Brasil envelhece antes de prosperar. E o resultado é pobreza, é violência, é aprofundamento das igualdades, inclusive todas as empresas aqui presentes vão perder. Todo mundo perde”, ressaltou.

Defesa diz que Maduro não passa pelo Brasil para invadir Guiana

REDAÇÃO

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou nesta segunda-feira, 11, que as Forças Armadas não vão permitir “em hipótese nenhuma” que o exército venezuelano entre em território brasileiro para invadir a Guiana. Segundo Múcio, uma outra hipótese avaliada pela Defesa seria a de uma invasão marítima, mas que é dificultada pela geografia da região da Guiana Essequiba, que é composta por florestas densas.

Segundo ministro da Defesa, única forma da Venezuela invadir a Guiana é passando pelo Brasil, e isso não será permitido pelas Forças Armadas. Segundo ministro da Defesa, única forma da Venezuela invadir a Guiana é passando pelo Brasil, e isso não será permitido pelas Forças Armadas. “Eles só chegarão pela Guiana se passarem pelo território brasileiro, e nós não vamos permitir em hipótese nenhuma”, afirmou o ministro da Defesa.

A intenção do governo brasileiro de impedir o uso do



território brasileiro como local de passagem para um eventual tentativa da Venezuela de invadir a Guiana cria uma dificuldade logística para as tropas de Maduro por conta das características da região. Múcio afirmou, no entanto, que o Brasil não irá se envolver em um eventual conflito. O ministro admitiu que as Forças Armadas brasileiras vão reforçar seu efetivo em Roraima, próximo a fronteira com Guiana e Venezuela. Ele alegou que o reforço de veículos do Exército para a região já era algo planejado pelo governo federal, mas que foi acelerado

para evitar “qualquer problema” na tensão diplomática que existe na região.

“O Brasil não vai se envolver em hipótese nenhuma. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva dá consciência disso e nós já reforçamos. Já era ideia nossa reforçar Roraima porque Roraima tem o problema dos índios, problema dos garimpeiros, problema de drogas, problema de todo mundo. Evidentemente, que precipitamos e estamos aumentando o contingente lá em um tempo mais curto para evitar qualquer problema”, disse o ministro da Defesa.



Homicídio e feminicídio crescem para mulheres negras e caem para não negras

REDAÇÃO

A nova edição do Atlas da Violência, publicação anual do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), aponta que a taxa de homicídios para mulheres negras cresceu no país 0,5% entre 2020 e 2021. No mesmo período, houve redução de 2,8% para as mulheres não negras, que incluem brancas, amarelas e indígenas.

Em 2021, 2.601 mulheres negras foram vítimas de homicídio no Brasil. Esse número representa 67,4% do total de mulheres assassinadas. Também corresponde a uma taxa de 4,3 vítimas para cada população de 100 mil. Trata-se de um índice 79% superior ao das mulheres não negras.

“Historicamente, pessoas negras são as maiores vítimas de violência no Brasil, aspecto que, infelizmente, se discute ano após ano nas edições do Atlas da Violência. Quando falamos de violência contra as mulheres, os dados não diferem: a violência letal é mais prevalente entre mulheres negras do que não negras”, conclui a publicação.

São indicadas algumas razões para esse cenário, entre eles, fatores econômicos. A discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho e o consequente menor rendimento das mulheres negras na comparação com as mulheres não negras as tornam mais dependentes do cônjuge e mais passíveis de sofrerem violência de gênero.



Divulgação

O Atlas da Violência se baseia principalmente em dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), ambos sob gestão do Ministério da Saúde. Também são levados em conta os mapeamentos demográficos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A série histórica de homicídios foi atualizada incluindo informações de 2021.

ASSASSINADAS

Conforme a publicação, entre 2020 e 2021, 14 unidades da federação apresentaram crescimento na taxa de mulheres assassinadas. Os menores índices são de São

Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, Roraima está no topo dos estados com maiores taxas de homicídios de mulheres no ano de 2021: 7,4 mulheres mortas a cada 100 mil. Ele é seguido por Ceará e Acre. “Chama atenção que Roraima, mesmo apresentando uma redução de quase 41%, permanece como o estado com maior taxa de homicídios femininos no país”, informa o Ipea.

São listadas três causas para o aumento da violência de gênero contra as mulheres nos últimos anos. O primeiro é a redução significativa do orçamento público federal para as políticas de enfrentamento ao problema. Segundo o Atlas, a proposta orçamentária do governo anterior, lidera-

do por Jair Bolsonaro, reduziu em 94% os recursos previstos. Outro fator seria o radicalismo político, que teria reforçado valores do patriarcado.

A pandemia de covid-19 teria produzido cinco efeitos: restrição do funcionamento dos serviços protetivos, menor controle social devido ao isolamento, aumento dos conflitos associado a uma maior convivência, alta dos divórcios e perda econômica relativa das mulheres na família.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Dados do anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública 2022, reunidos no Atlas da Violência, trazem informações que reforçam o panorama de aumento da violência de gênero. “Quando a respondente foi perguntada se sofreu

batida, empurrão ou chute nos últimos 12 meses, 11,6% das mulheres responderam positivamente, ante um índice de 6,3% na pesquisa de 2021”, informa a publicação.

Segundo o Atlas da Violência, os números representam apenas a ponta do iceberg. “Nunca houve interesse dos governos em produzir, no plano nacional, uma pesquisa domiciliar com metodologia robusta, com amostragem aleatória e os necessários requisitos metodológicos para que as entrevistadas pudessem reportar verdadeiramente os fatos sobre esse tema tão delicado”, revela a publicação.

Além disso, é lembrado que o crime de feminicídio foi tipificado em 2015, o que ainda é muito recente. Dessa forma, os órgãos de segurança ainda estão em um processo de aprendizado na correta classificação. O crime de feminicídio é caracterizado como o assassinato que envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

A maior parte das mulheres assassinadas no Brasil é morta fora de suas casas. Mas chama atenção nos dados que, enquanto o homicídio de mulheres caiu a partir de 2018 acompanhando a tendência de homicídios em geral, o assassinato de mulheres dentro das residências mantém estabilidade. No recorte por idade, no entanto, notam-se mudanças.

“É interessante observar que, ao longo do tempo, há

proporcionalmente menos homicídios de mulheres dentro das residências para as faixas etárias abaixo de 24 anos; ao mesmo tempo, observa-se relativa estabilidade nessa proporção para jovens adultas entre 25 a 29 anos, e aumento proporcional na letalidade de mulheres acima de 30 anos de idade”, informa a publicação.

POPULAÇÃO NEGRA

Mesmo quando os dados envolvem a população negra, incluindo homens e mulheres, o cenário é similar. Em 2021, 79% de todas as vítimas de homicídio eram negras. A publicação aponta que condições socioeconômicas fazem desta população um grupo mais vulnerável, mas indica que é preciso considerar também um outro fator.

“Duas pessoas com as mesmas características (escolaridade, sexo, idade, estado civil), que moram no mesmo bairro, sendo uma negra e uma branca, a primeira tem 23% a mais de chances de ser assassinada em relação à segunda. Ou seja, além dos canais indiretos, por meio dos quais o racismo estrutural opera para legar uma maior taxa de letalidade para a população negra, há o racismo que mata, operando diretamente na letalidade contra negros, por meio de um processo atávico de desumanização, que imprime uma imagem estereotipada do negro como perigoso, como pobre e bandido”, observa a publicação.

COP28: Pecuária é principal vetor de derrubada de vegetação na América do Sul

REDAÇÃO

Um mapeamento inédito do MapBiomias Amazônia, divulgado na 28ª Conferência das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP 28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, mostra que a pecuária foi o principal vetor de derrubada de vegetação na América do Sul, no período de 1985 a 2022.

O mapeamento levou em consideração 844 milhões de hectares ou 47% da área da América do Sul. Incluiu o bioma amazônico no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, a

bacia amazônica no Equador, Peru e na Bolívia, as principais bacias hidrográficas que alimentam o bioma (Amazonas e Araguaia-Tocantins) e todo o território continental da Guiana, Guiana Francesa e Suriname, que não pertence à bacia do rio Amazonas, mas está coberto por floresta similar.

O levantamento mostra que dos 86 milhões de hectares de vegetação natural eliminados do território analisado, 84 milhões foram convertidos em áreas agropecuárias e de silvicultura, com destaque para pastagem, que ocupou 66,5 milhões de hectares da área



devastada entre 1985 e 2022 – ou 77% da área transformada. As áreas para a agricultura, por sua vez, ocuparam 19,4 milhões de hectares.

Os dados mostram ainda que, ao todo, o uso da terra pelo homem no território amazônico em 1985 correspondia a 51 milhões de hectares, ou 6% do bioma. Em 2022, esse número passou a 136 milhões de hectares, ou 16% do total. A eliminação da vegetação, segundo o estudo, atingiu prioritariamente a floresta: apenas 6 milhões de hectares suprimidos no período eram de

formações não florestais.

“Embora o levantamento mostre que 81,4% da Amazônia ainda estejam cobertos por vegetação natural, apenas 73,4% são florestas – percentual que já está dentro da faixa estabelecida pela ciência como limite para que a Amazônia se mantenha ou se recupere, evitando o processo de savanização na região”, diz o texto do mapeamento.

As atividades de mineração na floresta também cresceram acentuadamente, de acordo com o levantamento: 1.367% entre 1985 e 2022, atingindo meio milhão de hectares.



Higo Magalhães diz que Vila Nova buscará “resultados positivos”

LUIZ F. MENDES

O Vila Nova quer montar um time competitivo em 2024 e está motivado para conquistar “resultados esportivos” na próxima temporada. O técnico Higo Magalhães entende que o clube goiano está em fase de evolução, mas precisa ter conquistas em campo para corroborar o crescimento em outras áreas da agremiação estrutural, por exemplo.

Na análise do treinador, o Vila Nova vive fase de evolução, mas precisa ter conquistas em campo. Para 2024, os objetivos são de voltar a ser campeão goiano (o último título foi em 2005, que Higo Magalhães esteve presente em campo como zagueiro), retornar à Copa do Brasil em 2025 e seguir a busca pelo inédito acesso à Série A.

“Nós temos que conciliar todo esse crescimento do clube com resultados esportivos, independentemente da dificuldade que vamos enfrentar. No Estadual seremos cotados como favoritos ao lado dos dois grandes rivais (Atlético-GO e Goiás), mas pensamos em nós e queremos essa conquista, que também pode nos dar uma vaga



Reprodução

na Copa do Brasil de 2025”, falou o técnico Higo Magalhães, que está de férias com a família, mas tem participado da montagem do elenco para a próxima temporada.

“Todas as vezes que a Série B estava prestes a começar, falavam que o Vila Nova tinha que escapar do rebaixamento. Hoje é diferente por tudo que tem sido feito no clube e foi este ano. A cobrança será ainda maior em 2024, o nível de

exigência também, mas seguimos um caminho de ambição, que nos permite desenvolver nosso melhor para aumentar nossas chances e seguir na briga pelo acesso”, completou o treinador sobre os desafios da Série B no ano que vem, que terá times como Santos, Goiás, Coritiba e América-MG, que caíram em 2023.

O treinador de 41 anos renovou o contrato com o Vila Nova alguns dias após a con-

clusão da Série B. Ele revelou que não saiu de casa “durante uma semana” após a derrota de 3 a 2 para o ABC, na última rodada da Segundona, que impediu o acesso à Série A, o Tigre só dependia de si e precisava vencer o rebaixamento time potiguar para subir à elite nacional pela primeira vez.

Apesar disso, ele manteve contato com o presidente Hugo Jorge Bravo e iniciaram a preparação na

montagem do elenco para 2024. Até aqui, o time colorado acertou com seis jogadores (o lateral esquerdo Roberto, o lateral direito Mateus Pivô, o volante Bruno Matias e os atacantes Fernandão, Eron e Igor Bolt), renovou o contrato com volante Ralf e confirmou algumas saídas, como do zagueiros Rafael Donato e Eduardo Doma, o lateral esquerdo Rodrigo Gelado, o volante Sousa e o atacante Caio Dantas.

“Nós estamos brigando forte no mercado, nosso objetivo é montar um time competitivo. Nós temos alguns atrativos para convencer jogadores, como a camisa, o que o clube tem feito para crescimento estrutural, administrativo, financeiro e esportivo. A boa relação com todos que passam pela equipe e a dificuldade é normal”, falou Higo Magalhães sobre os desafios na montagem do elenco para a próxima temporada.

O treinador citou que a linha defensiva tem sido um problema. O time colorado ainda negocia renovação com o goleiro Dênis Júnior, mas terá novos jogadores em todas as posições de linha no sistema defensivo.

Brasil vence, mas dá adeus ao Mundial de handebol feminino



LUIZ F. MENDES

O Brasil lutou muito, mas não conseguiu avançar à fase de mata-mata do Campeonato Mundial feminino de handebol. Precisando derrotar a República Tcheca por cinco ou mais gols de diferença neste sábado, na Dinamarca, para seguir com chances de classificação às quartas de final, a seleção brasileira venceu o duelo por 30 a 27, mas acabou eliminada da competição.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, em que esteve quase sempre atrás no placar, o Brasil melhorou na parte final do confronto. Diante de uma das melhores seleções do campeonato, com apenas uma derrota até então, as brasileiras conseguiram se impor e chegaram perto de atingir a vantagem necessária para avançar. A dois minutos do fim da partida, a equipe vencia por 30 a 26 e a vaga parecia estar ao alcance. O fim da partida foi tenso e o último gol das tchecas encerrou de vez com o sonho das brasileiras.

O grande nome da partida foi Marketa Jerabkova, eleita a melhor em quadra após anotar nada menos que 11 gols para a República Tcheca. Pelo Brasil, destaque para a ponta-direita Adriana Cardoso, que marcou nove vezes.

Ainda que conquistasse a vitória por cinco gols de diferença, o Brasil ainda precisaria aguardar o resultado do confronto entre Espanha e Holanda, que se enfrentam na tarde neste domingo, e só avançaria em caso de derrota das espanholas. A seleção fecha a participação no Mundial com quatro vitórias (sobre Ucrânia, Cazaquistão, Argentina e República Tcheca) e duas derrotas (para Espanha e Holanda).

Nova direção do Goiás terá série de desafios para a próxima

LUIZ F. MENDES

A nova diretoria do Goiás será aclamada e empossada na próxima sexta-feira (15), em assembleia do Conselho Deliberativo do clube e terá uma série de desafios para enfrentar na próxima temporada.

O primeiro passo do trio de associados da chapa Avançar é concluir a formação do Conselho de Administração, que terá o empresário Aroldo Guidão Filho como presidente, com a contratação de dois profissionais de mercado que serão anunciados com a ajuda de empresas “caçadoras de líderes” que estão trabalhando junto ao Goiás.

Após essa primeira etapa, o novo Conselho de Administração buscará um diretor executivo para ser o gestor do clube e para a contratação dos diretores para todas



as áreas do clube esmeraldino, entre eles o diretor de futebol, que será remunerado.

A nova diretoria terá de realizar uma reformulação no elenco, que teve várias saídas ao fim da temporada e terá de lidar com um mercado aquecido e que tem perdido

opções, uma vez que outros clubes da Série B já estão se movimentando e anunciando reforços para 2024.

A pressão por resultados sobre a nova diretoria já deverá ser imediata, pois o torcedor esmeraldino deseja voltar a ganhar o Campeona-

to Goiano. O Goiás não vence a competição estadual desde 2018 e vive o maior jejum de sua história desde a conquista do primeiro título em 1966.

Desde então, o Goiás chegou à final do Campeonato Goiano três vezes em foi derrotado pelo rival

Atlético-GO em todas elas, em 2019, 2022 e 2023.

Na Copa do Brasil, o clube esmeraldino terá o direito de iniciar a competição na 3ª fase da competição por ter sido campeão da Copa Verde. Esse é um ponto estratégico para o clube, pois o Goiás sofreu na temporada com a queda precoce diante do Águia de Marabá-PA. Com a presença na 3ª fase, o time esmeraldino conseguirá valor de premiação que reforçará os cofres do clube.

No Campeonato Brasileiro, o Goiás vai mirar o retorno imediato para a Série A, algo que conseguiu da última vez que foi rebaixado em 2020. Naquele ano, o Goiás conseguiu o acesso em 2021. Mas essa não foi a tônica dos rebaixamentos anteriores, quando o Goiás ficou mais tempo na Série B - 2011 e 2012; 2016 a 2018.

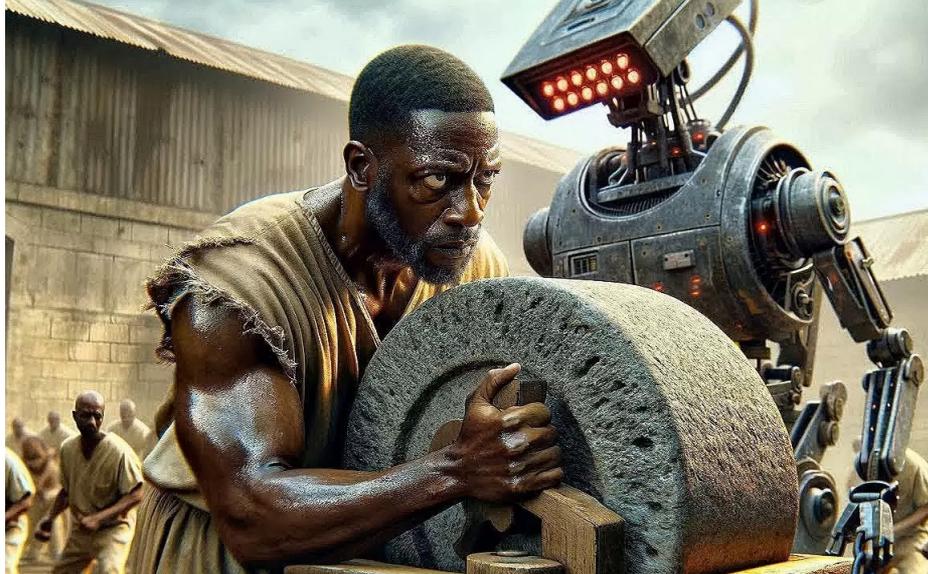


Em 2037, robôs fazem as pessoas trabalharem por comida e água

LUIZ F. MENDES

O Mistério do Moinho é um filme de suspense e ficção científica que mergulha em uma narrativa tensa e inquietante sobre um homem que acorda em circunstâncias misteriosas e deve enfrentar desafios angustiantes para encontrar sua liberdade e se reunir com sua esposa grávida.

Com um elenco talentoso e uma trama intensa, o filme busca explorar questões sociais e psicológicas enquanto mantém o espectador à beira do assento.



Reprodução

SINOPSE

Joe, interpretado por Lil Rel Howery, se vê preso em um ambiente estranho, sem memória de como chegou lá.

Confrontado com a tarefa de empurrar um moinho e com ameaças graves em caso de falha, Joe precisa superar sua exaustão física e mental para sobreviver. Seu único desejo é se reunir com sua esposa, Kate (interpretada por Karen Obilom), enquanto

ele lida com alucinações angustiantes e tenta entender a natureza de sua provação.

Conforme a trama se desenrola, Joe confronta a misteriosa IA por trás de seu cativo em busca de liberdade.

VALE A PENA?

O Mistério do Moinho oferece uma experiência cinematográfica intensa, mergulhando profundamente nos aspectos psicológicos e

sociais de seu protagonista.

Com um enredo intrigante e uma atuação convincente de Lil Rel Howery, o filme é uma viagem emocional e uma reflexão sobre a resiliência humana diante de circunstâncias adversas.

CONSENSO DA CRÍTICA

As opiniões críticas sobre O Mistério do Moinho variam, com algumas críticas elogiando o filme por sua tensão

psicológica e outras considerando-o um esforço de atuação singular com limitações. Enquanto alguns elogiam a inteligência e a profundidade do thriller, outros apontam a falta de surpresas bem executadas e questionam a capacidade de Howery como ator dramático.

O Mistério do Moinho é um filme que mergulha nas complexidades da mente humana e nas lutas internas de seu protagonista.

Reprodução



Camisa do Pelé vira pergunta do milhão, mas ele nem sempre foi número 10

FAUSI HUMBERTO

A camisa 10 de Pelé rendeu o prêmio de R\$ 1 milhão para uma participante do programa "Quem quer ser um milionário" (TV Globo). Jullie Dutra, uma jornalista de Pernambuco, respondeu à pergunta: "Pelé foi campeão da Copa do Mundo de 1958 usando qual número na camisa?" As opções eram 10, 11, 17 e 18. E a resposta certa é 10.

Pelé se consagrou com o 10 e eternizou o número, mas a identificação da camisa do craque variou ao longo de sua carreira.

O "Rei do futebol" come-

çou sua carreira na categoria infantojuvenil do Bauru Atlético Clube, usando a camisa 8 (ou 9). Pelé já deu versões diferentes sobre seu número no início da carreira. Ao Esporte Interativo, ele afirmou que usava a 8 no interior de São Paulo. Já à Placar, ele disse que também usava a 9.

Ao chegar ao Santos, em 1956, Pelé logo trocou a 8 pela 10, que era de Válter Vasconcelos. O veterano sofreu uma lesão grave poucos meses depois da chegada do adolescente ao Alvinegro Praiano, deixando a responsabilidade pela camisa com o futuro "Rei", de apenas 16 anos.

PROGRAMA
TRINDADE
A cidade que brilha

**MAIOR PROGRAMA DE
ILUMINAÇÃO PÚBLICA
DE TRINDADE**

23.000 lâmpadas
de sódio trocadas
por **LED**

20 milhões
em investimentos
para você!



**PREFEITURA
TRINDADE**
Para você. Com você.

